

"Raphael Montes está entre os mais brilhantes ficcionistas jovens que conheço. Ele certamente vai redefinir a literatura policial brasileira e surgir como uma figura da cena literária mundial."

**SCOTT TUROW**

# DIAS PERFEITOS RAPHAEL MONTES



COMPANHIA DAS LETRAS

## Resumo de Dias Perfeitos

Sombrio e claustrofóbico, *Dias perfeitos* é uma história de um amor obsessivo e paranoico que consolida Raphael Montes como uma das mais gratas surpresas da literatura nacional. Após ler seu primeiro livro, Scott Turow, um dos autores policiais de maior prestígio no mundo, disse que Raphael está “entre os mais brilhantes ficcionistas jovens” da atualidade.

Em *Dias Perfeitos*, Téo é um jovem e solitário estudante de medicina que divide seu tempo entre cuidar da mãe paraplégica e dissecar cadáveres nas aulas de anatomia. Num churrasco a que vai com a mãe, contrariado, Téo conhece Clarice, uma jovem de espírito livre que sonha tornar-se roteirista de cinema.

Clarice está escrevendo um road movie de nome '*Dias perfeitos*'. O texto ainda está cru, mas ela já sabe a história que quer contar - as desventuras de três amigas que viajam de carro pelo país em busca de experiências amorosas.

Téo fica viciado em Clarice - quer desvendar aquela menina diferente de todas que conheceu. Começa, então, a se aproximar de forma insistente. Diante das seguidas negativas, opta por uma atitude extrema - desfere um golpe na cabeça dela e, ato contínuo, sequestra a garota.

Elabora então um plano para conquistá-la - coloca-a sedada no banco carona de seu carro e inicia uma viagem pelas estradas do Rio de Janeiro - a mesma viagem feita pelas personagens do roteiro de Clarice.

Passando por cenários oníricos, entre os quais um chalé em Teresópolis administrado por anões e uma praia deserta e paradisíaca em Ilha Grande, o casal estabelece uma rotina insólita - Téo a obriga a escrever a seu lado e está pronto para sedá-la ou prendê-la à menor tentativa de resistência.

Clarice oscila entre momentos de desespero e resignação, nos quais corresponde aos delírios conjugais de seu sequestrador. O efeito é tão

mais perturbador quanto maior a naturalidade de Téo. Ele fala com calma, planeja os atos com frieza e justifica suas decisões com lógica impecável.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)